

# Crónica

## Colóquios e Jornadas de Estudo

O CIUHE participou na organização do Colóquio Internacional *D. Francisco Manuel de Melo e o Barroco Ibérico*, que teve lugar em Coimbra e no Porto, nos dias 23, 24 e 25 de Outubro, e que se realizou em parceria com o Instituto de Estudos Ibéricos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Centro de Literatura da Universidade de Coimbra. Na primeira sessão, a 23 de Outubro, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema *Formas e Imaginário(s) do Barroco*, participaram Fernando R. de la Flor, da Universidade de Salamanca, que proferiu uma conferência (*O Imaginário Barroco Peninsular*) e Paulo Pereira, da FLUC (*Prudência, discrição e sociabilidade cortesã em D. Francisco Manuel de Melo*), Marta Teixeira Anacleto, da FLUC (*Cenografias dissonantes: da 'discrição' e da 'honnêteté' no imaginário barroco*) e Angel Marcos de Dios, da Universidade de Salamanca (*A Universidade de Salamanca e Portugal no período barroco*). A segunda sessão decorreu ainda na Faculdade de Letras de Coimbra e teve como tema *Poéticas do Barroco*. Vítor Manuel Aguiar e Silva (Universidade do Minho) proferiu a conferência – *O Barroco e a poética da alegoria* – seguindo-se as comunicações de Pedro Serra, da Universidade de Salamanca (*Física virtude das palavras. Notas sobre a poesia e a poética de Francisco Manuel de Melo*), Maria do Céu Fraga, da Universidade dos Açores (*Um historiador esquisito. «A Epanáfora Amorosa» de D. Francisco Manuel de Melo*) e Valeria Tocco, da Universidade de Pisa (*Italiano e Italianos na obra poética de D. Francisco Manuel de Melo: algumas considerações*). A terceira sessão – *A Música Barroca no Contexto Peninsular* – teve como cenário a Biblioteca Joanina e contou com uma comunicação de Rui Vieira Nery, da Fundação Calouste Gulbenkian (*Tradições autóctones e correntes cosmopolitas no Barroco musical ibérico do século XVII*) e um concerto.

A 24 de Outubro, já no Porto, a conferência de abertura foi proferida por Aníbal Pinto de Castro (*D. Francisco Manuel de Melo, um polígrafo de 'cartas familiares'*). Intervieram ainda Mafalda Férin (*As «Cartas Familiares»: texto barroco, texto actual*), Maria de Lurdes Correia Fernandes (*Virtudes, mudanças e*

'vestuário' do tempo na obra de D. Francisco Manuel de Melo), António Camões Gouveia ("Ordem Em Tudo": um programa. O parágrafo final da «Carta de Guia de Casados»). De tarde, participaram: António Oliveira (*D. Francisco Manuel de Melo historiador*), Isabel Almeida (*Subtis linhas da humana dissimulação. Notas sobre o «Tácito Português»*), Vanda Anastácio (*D. Francisco Manuel de Melo e a Restauração*), Luís Fardilha (*O poema «Tétis Sacra»: uma incursão de D. Francisco Manuel de Melo no género épico*) e Zulmira Santos («Cupido prostrado, amor sacro defendido»: sobre o amor na poesia de D. Francisco Manuel de Melo).

No último dia entrevistaram António Bernat Vistarini (*La poesía de Francisco Manuel de Melo y la literatura emblemática*), Ana Martínez (*La música en la obra de Francisco Manuel de Melo*), Idalina Resina Rodrigues (*As representações do «Auto do fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo*). A conferência de encerramento foi proferida por José Adriano de Carvalho (*Unidade e variedade em D. Francisco Manuel de Melo*). À tarde, teve lugar um concerto com os poemas musicados de D. Francisco Manuel de Melo no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto.

Nos dias 15 e 16 de Dezembro, o CIUHE, por intermédio de Zulmira Santos, participou no II Seminário Internacional *Segredo e Memória na Era da Informação*, uma iniciativa do Instituto de Filosofia (IF / linha Filosofia das Ciências), do Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação (CETAC. MEDIA), do Instituto de Historia Moderna (IHM), do Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (IS) e do CIUHE. Os temas em debate foram: *Segredos no romance e na autobiografia, Ciência e autenticidade, Epistemologia da conspiração e da memória, Memória e Arquivo*.

Em 4 e 5 de Dezembro de 2008, em parceria com o GRISO (Grupo de Investigación Siglo de Oro) da Universidade de Navarra e com a participação da Universidade das Ilhas Baleares e da Universidade Blaise Pascal de Clermont Ferrand, o CIUHE organizou o colóquio *Emblemática e Religião*. No primeiro dia as comunicações estiveram a cargo de Ignacio Arellano (*Emblemas en fiestas jesuíticas portuguesas*), Maria Cristina Osswald (*Discutindo a emblemática e a educação na Companhia de Jesus – sécs. XVI-XVIII*), Antonio Bernat Vistarini e John T. Cull («Pues si miramos esse escudo Imperial»: imbricación de palabra e imagen en el sermón que predicó el padre Jerónimo de Florencia, S.J., para «El libro de las honras»), Ana Martínez (*Política y religión: un programa emblemático en la Casa da Misericórdia de Oporto*), Gabriel Andrés (*Estrategias de emblemización de los componentes de la fiesta barroca*), Luis Gomes (*Emblemática nos sonetos religiosos de Vasco Mousinho de Quevedo*), Rafael Zafra (*Catequesis y emblemática*), Victor Infantes (*Marginalia Emblematica (II). Juan González de la Torre y su Diálogo llamado Nuncio Legato mortal, la imagen poeográfica de la Muerte*), Victor Mínguez (*Matrimonio y emblematica. La representación simbólica de los*

*enlaces nupciales en la Casa de Austria*), Rafael García Mahiques (*Retórica visual en torno a San Francisco de Borja en el Palacio Ducal de Gandía*), Jacobo Sanz Hermida (*Los jeroglíficos de Bernardo Sierra: una exhortación al desprecio de vanidades y deleites*). No segundo dia, apresentaram comunicações: José Julio García Arranz (*Emblemática immaculista en la azulejería barroca portuguesa: el programa de la iglesia das Mercês, en Lisboa*), Isabel Morujão (*Emblemas e problemas em Aves Ilustradas*), Sara Augusto («*Estranhos artificios*»: *representação emblemática na novela pastoril portuguesa*), Christian Bouzy (*Lo sagrado y lo divino en los «Emblemas Morales» de Juan de Horozco*), Javier Azanza (*Alciato moralizado: los emblemas alciatinos como «exempla» en la oratória sagrada*).

Para além destas actividades, o CIUHE cumpriu o seu programa habitual de conferências mensais dedicado a *Pregação e espaços penitenciais*: 24 de Abril – Jacobo Sanz Hermida (*El espacio penitencial libresco: las instrucciones del padre Fray Bartolomé de Medina [O.P.]*), 30 de Maio – Maria Isabel Toro (*La ‘noble’ penitencia: caballeros y damas penitentes en la literatura profana del siglo XVI*), 27 de Junho – Pedro Cátedra (*La retórica del fin*) e Antonio Castillo (*Letras de penitencia. Escrituras expuestas y castigos públicos en la España de la contrarreforma*), 19 de Setembro – Pedro Tavares (*A penitência das Beatas. Sátira, imagem pública e realidade sociológica*), 10 de Outubro – Eduardo Javier Alonso Romo (*Pecado y penitencia en la obra de Tomé de Jesus*), 14 de Novembro – Manuel Ambrósio Sánchez (*Penitencia y perdón en la predicación hispánica medieval*), 12 de Dezembro – José Pedro Paiva (*Episcopado e pregação no Portugal Moderno: formas de actuação e de vigilância*).

